

LUZIA ALEGRIA

PROCURADORES ADJUNTOS – ÉVORA – 1.^a efetiva

Luzia Maria Pereira Alegria

- > Procuradora-adjunta, colocada na Procuradoria da Instância Local de Portalegre



Caros colegas:

Escolhi a Magistratura do Ministério Público no já longínquo ano de 1999, na certeza de que se tratava de uma Magistratura independente, autónoma e próxima dos cidadãos. Uma Magistratura digna, activa e por todos respeitada.

Contudo, vivemos tempos de incerteza no Ministério Público. Incerteza que decorre, desde logo, da desadequação do nosso Estatuto à realidade da organização judiciária e à absoluta e gritante falta de meios humanos. Incerteza que se reflecte em cada dia do nosso trabalho.

É com este pano de fundo que me apresento junto dos colegas como candidata ao CSMP, integrada na Lista A. Acredito que é necessária uma voz que, mantendo-se firme na defesa dos princípios estruturantes desta Magistratura, se preocupe com o dia-a-dia de todos os colegas que exercem as suas funções nos diversos tribunais.

O meu propósito é, pois, o de transportar para o CSMP a voz de todos aqueles que se debatem, diariamente, com constrangimentos e dificuldades e que, mesmo assim, cumprem zelosamente as suas funções. Sem amarras a outras agendas que não a defesa intransigente de todos e cada um dos Magistrados do Ministério Público. Sempre disponível para ouvir as diferentes realidades com que nos vamos deparando e transmiti-las ao Conselho Superior do Ministério Público.

Motiva-me a convicção de que, sempre ancorada no princípio da autonomia, e acreditando na necessária estabilidade dos magistrados, poderei ser a voz de todos Vós.

E é isso que desde já asseguro: no caso de ter o privilégio de ser eleita vossa representante, defenderei todos e cada um de vós e, conseqüentemente, o Ministério Público.